

pressrelease

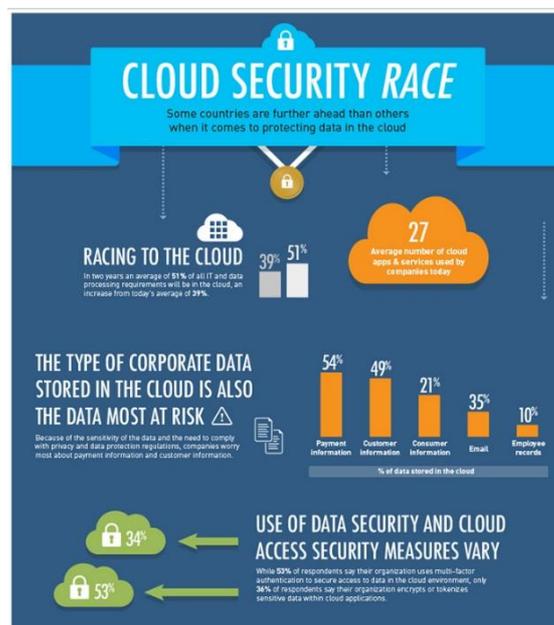
Estudo da Gemalto e do Ponemon Institute: há grandes lacunas entre países quando se trata de condutas em relação à proteção de dados na nuvem

- O estudo revela disparidades regionais na adoção da segurança da nuvem: empresas alemãs têm uma probabilidade quase duas vezes maior de proteger informações confidenciais ou sensíveis na nuvem (61%) do que organizações britânicas (35%), brasileiras (34%) e japonesas (31%)
- Metade das organizações globais acredita que informações de pagamento (54%) e dados de clientes (49%) estão em risco na nuvem
- Mais da metade (57%) entende que usar a nuvem aumenta o risco de conformidade

Amsterdã, 16 de janeiro de 2018 – A Gemalto, líder mundial em segurança digital, pode afirmar hoje que, apesar de a imensa maioria das empresas globais (95%) ter adotado serviços em nuvem¹, existe uma grande lacuna no nível de precauções de segurança aplicadas pelas empresas em diferentes mercados. As organizações admitiram que, em média, apenas dois quintos (40%) dos dados armazenados na nuvem estão protegidos com criptografia e soluções de gerenciamento de chave.

O resultado – parte do estudo “[2018 Global Cloud Data Security Study](#)” do Ponemon Institute, encomendado pela Gemalto – revelou que as organizações do Reino Unido (35%), Brasil (34%) e Japão (31%) são menos cuidadosas do que as da Alemanha (61%) no compartilhamento com terceiros de informações sensíveis e confidenciais armazenadas na nuvem. O estudo entrevistou mais de 3.200 profissionais de TI e segurança de TI para obter um melhor entendimento das principais tendências em administração de dados e práticas de segurança para serviços baseados em nuvem.

A liderança da Alemanha em [segurança em nuvem](#) abrange até a aplicação de controles, tais como criptografia e *tokenização*. A maioria (61%) das organizações alemãs revelou que protege informações sensíveis ou confidenciais, embora sejam armazenadas no ambiente de nuvem, à frente dos EUA (51%) e do Japão (50%). O nível ou a segurança aplicada aumenta um pouco mais quando são enviadas e recebidas pela empresa, aumentando para 67% em relação à Alemanha, com o Japão (62%) e a Índia (61%) em seguida.



¹ <https://www.rightscale.com/lp/2017-state-of-the-cloud-report?campaign=7017000000vFyc>

Fundamentalmente, porém, mais de três quartos (77%) das organizações ao redor do globo reconhecem a importância de ter a capacidade de implementar soluções criptológicas, como a encriptação. A tendência é que isso só aumente, com nove em cada 10 (91%) acreditando que essa capacidade será mais importante nos próximos dois anos – um aumento de 86% aferido ano passado.

Gerenciando a privacidade e a regulamentação na nuvem

Apesar da crescente adoção da computação em nuvem e dos benefícios que ela traz, parece que as organizações globais ainda estão cautelosas. De modo preocupante, metade das organizações responderam que informações de pagamento (54%) e dados de clientes (49%) estão em risco quando armazenados na nuvem. Mais da metade (57%) das organizações globais também acreditam que a utilização da nuvem as torna mais propensas a burlar regulamentações de privacidade e proteção de dados, um pouco abaixo dos 62% em 2016.

Devido a esse risco percebido, quase todas (88%) acreditam que a nova Regulamentação Geral de Proteção de Dados (GDPR, do inglês *General Data Protection Regulation*), irá exigir mudanças na administração da nuvem, com duas em cinco (37%) afirmando que exigirá mudanças significativas. Assim como a dificuldade em atender os requisitos regulatórios, três quartos dos entrevistados globais (75%) também relataram que é mais complexo gerenciar regulamentações de privacidade e proteção de dados em um ambiente de nuvem do que em redes nas instalações do cliente, com a França (97%) e os EUA (87%) liderando a lista, seguidos da Índia (83%).

Cabeça nas nuvens

Apesar da prevalência do uso da nuvem, o estudo revelou que há uma lacuna de conscientização dentro das empresas a respeito dos serviços que estão sendo utilizados. Somente um quarto (25%) dos profissionais de TI e segurança de TI revelaram que estão muito confiantes de que conhecem todos os serviços em nuvem que suas empresas utilizam, com um terço (31%) afirmando que confiam em seu conhecimento.

Olhando mais de perto, a TI invisível pode continuar causando problemas. Mais da metade das organizações australianas (61%), brasileiras (59%) e britânicas (56%) não estão seguras de que conhecem todos os aplicativos, plataformas ou serviços de infraestrutura de computação em nuvem que sua organização está utilizando. A confiança é maior fora, com somente cerca de um quarto na Alemanha (27%), no Japão (27%) e na França (25%) afirmando o contrário.

Felizmente, a vasta maioria (81%) acredita que a capacidade de usar métodos robustos de autenticação para acessar dados e aplicativos na nuvem é essencial ou muito importante. As empresas na Austrália são as mais interessadas em ver as autenticações implementadas, com 92% concordando que isso ajudaria a garantir que somente pessoas autorizadas poderiam acessar certos dados e aplicativos na nuvem, à frente da Índia (85%) e do Japão (84%).

“Embora seja bom ver que alguns países, como a Alemanha, levam a sério a segurança em nuvem, existe uma atitude preocupante crescendo em outros lugares”, disse Jason Hart, CTO de Proteção de Dados na Gemalto. “Podemos afirmar que quase metade acredita que a nuvem dificulta a proteção de dados, quando o correto é exatamente o oposto.

“A vantagem da nuvem é sua comodidade, escalabilidade e controle de custos na oferta de opções a empresas que não seriam capazes de acessar ou custear por sua conta própria, particularmente quando se trata de segurança. No entanto, embora proteger dados seja mais fácil, nunca deve haver a suposição de que a adoção da nuvem significa que as informações estejam automaticamente seguras. Basta analisar as recentes violações da Accenture e Uber como exemplos de dados na nuvem que foram expostos. Não importa onde estejam os dados, os controles adequados, como criptografia e tokenização, precisam ser aplicados na fonte dos dados. Uma vez implementados, qualquer problema de conformidade deve ser resolvido.”

Metodologia da pesquisa

Essa pesquisa foi conduzida pelo [Ponemon Institute](#) em nome da Gemalto, com 3.285 profissionais de TI e segurança de TI entrevistados nos EUA (575), no Reino Unido (405), na Austrália (244), na Alemanha (492), na França (293), no Japão (424), na Índia (497) e no Brasil (355).

Recursos

- Visite o [site do 2018 Global Cloud Data Security Study](#) para explorar essas diferenças regionais mais detalhadamente ou para fazer o download do relatório
- Junte-se à Gemalto e ao Ponemon Institute para participar do webinar “Top Trends in Cloud Security” em 27 de fevereiro – clique [aqui](#) para se registrar.
- Saiba mais sobre as [soluções de Segurança de dados em nuvem](#) da Gemalto
- Para obter mais pesquisas da Gemalto sobre segurança de dados.

Sobre a Gemalto

A Gemalto (Euronext NL0000400653 GTO) é líder mundial em [segurança digital](#), com receitas anuais de € 3,1 bilhões em 2016 e clientes em mais de 180 países. Nós levamos confiança a um mundo cada vez mais conectado.

De software seguro até biometria e criptografia, nossas tecnologias e serviços permitem que empresas e governos autentiquem identidades e protejam dados, de maneira que fiquem seguros e possibilitem serviços em dispositivos pessoais, objetos conectados, na nuvem e entre eles.

As soluções da Gemalto estão na essência da vida moderna, desde o pagamento à segurança corporativa, passando pela Internet das Coisas. Nós autenticamos pessoas, transações e objetos, criptografamos dados e criamos valor para o software – possibilitando que nossos clientes protejam serviços digitais para bilhões de pessoas e coisas.

Nossos mais de 15.000 funcionários estão distribuídos em 112 escritórios, 43 centros de personalização e de processamento de dados e 30 centros de desenvolvimento de software, localizados em 48 países.

Para saber mais, visite <http://www.gemalto.com.br> ou siga no Twitter [@gemaltolatam](#) e no LinkedIn em www.linkedin.com/company/gemalto.

Contato de Imprensa da Gemalto

Tauri Cox
América do Norte
+1 512 257 3916
tauri.cox@gemalto.com

Sophie Dombres
Europa, Oriente Médio e África
+33 4 42 55 36 57 38
sophie.dombres@gemalto.com

Jaslin Huang
Ásia-Pacífico
+65 6317 3005
jaslin.huang@gemalto.com

Enriqueta Sedano
América Latina
+52 5521221422
enriqueta.sedano@gemalto.com

O conteúdo deste comunicado de imprensa é uma tradução e não deverá, em qualquer circunstância, ser considerado oficial. A versão original do comunicado de imprensa em inglês é a única versão confiável e deverá prevalecer no caso de haver discrepâncias com a tradução.